

RELATÓRIO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO PPGET | CORPO DISCENTE

AVALIAÇÃO DO PPGET PELOS DISCENTES | APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO EM FEV/MAR.2021

N.º RESPONDENTES: 86 | N.º DISCENTES MATRICULADAS(OS) 94

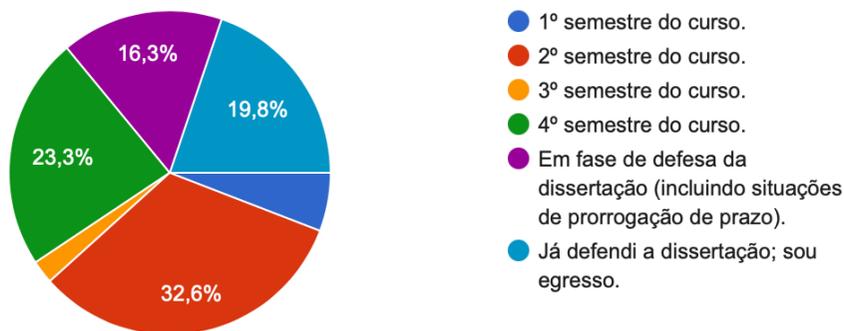
O instrumento de avaliação do PPGET utilizado pelo corpo discente foi um questionário aplicado e respondido por 86 discentes regulares, de um total de de 94 matriculados no curso, na plataforma [docs.google](https://docs.google.com)

PERFIL DOS DISCENTES DO PPGET

Dessa amostra, 52 discentes (60,5%) declararam-se do gênero feminino e outros 34 (39,5%) do gênero masculino, a maioria deles(as) na faixa etária entre 26 e 55 anos. Também a maioria, 40 discentes, declara-se branca (46,5%), 35 discentes declaram-se pardos (40,7%), 10 pretas(os) (11,3%) e 1 (1,2%) amarela(o). Não há indígenas no Programa e a maioria de dos discentes reside em Belo Horizonte e Região Metropolitana, um total de 65 alunas(os), sendo que 16 deles têm moradia fora desses limites, em outros municípios mineiros.

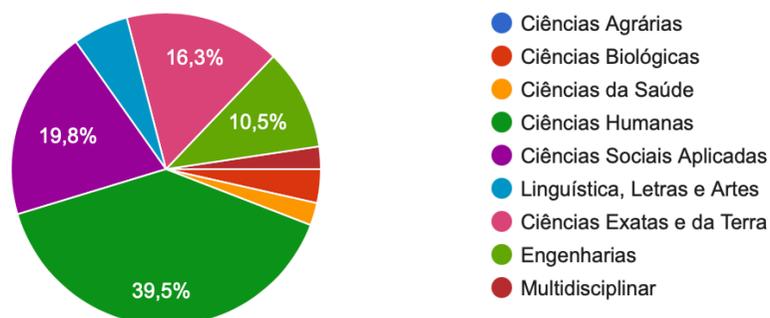
O Gráfico 1 abaixo aponta os percentuais das(os) 86 discentes que responderam o questionário, considerando o ponto em que estariam no Curso de Mestrado em Educação Tecnológica

Gráfico 1 — Discentes por fase do Curso



Importante notar que a maioria dos respondentes encontram-se entre o 2º semestre do curso e a situação de egresso do curso, o que confere à sondagem uma significativa relevância do ponto de vista da avaliação feita por meio do levantamento dos indicadores considerados.

Gráfico 2 — Discentes por Área de Formação



Outro aspecto importante no perfil das(os) discentes do PPGET, diz respeito às respectivas Áreas de Formação Inicial, como indicado no Gráfico 2. A maioria delas(es) vem da Área de Ciências Humanas (34 discentes), seguidas(os) da Área e Ciências Sociais Aplicadas (17 discentes) e da Área de Ciências Exatas e da Terra (14 discentes), o que por si só já apontam para uma inter e uma multidisciplinaridade latente e que se materializa nos projetos em desenvolvimento no Programa, ainda que da Área Multidisciplinar tenhamos, declaradamente, apenas dois discentes (2,3%). A presença das demais Áreas de Formação sugerem uma ideia ampliada do significado da Área de Concentração do PPGET na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). No contexto dos estudos desenvolvidos no Programa, envolve discentes: nove discentes das Engenharias (10,5%); cinco de Linguística, Letras e Artes (5,8%), três de Ciências Biológicas (3,5%); e dois das Ciências da Saúde (2,3%). Dentre os não respondentes, podemos indicar ainda discentes pertencentes à Área de Ciências Agrárias.

A maioria das(os) discentes é servidor(a) público (45,3%) e uma parcela significativa (24,4 %) estão no setor privado. Um percentual de 15,1% dessas(es) discentes declara dedicar-se, integralmente, aos estudos no Programa, o que aponta para uma maioria — grosso modo 84,9% — de discentes que cursam o Mestrado ocupando-se ainda dos seus afazeres profissionais. Uma parcela de 10,5% delas(es) declaram-se empreendedoras(es), envolvidos com micro e pequenas empresas, startups e outras iniciativas, e temos discentes desempregadas(os) no percentual de 8,1%, no momento de aplicação do questionário e coleta de dados. Já sabemos que, em função da pandemia e de todas dificuldades criadas em função da situação de emergência sanitária e de saúde, esse percentual aumentou, agravando a situação de varias(os) de nossas(os) alunas(os) que, se tinham alguma condição de cumprir a trajetória do curso, na nova situação pandêmica agravada, já poderia mais continuar. Uma expressão dessa situação pode ser apontada em alguns pedidos de desligamento e/ou

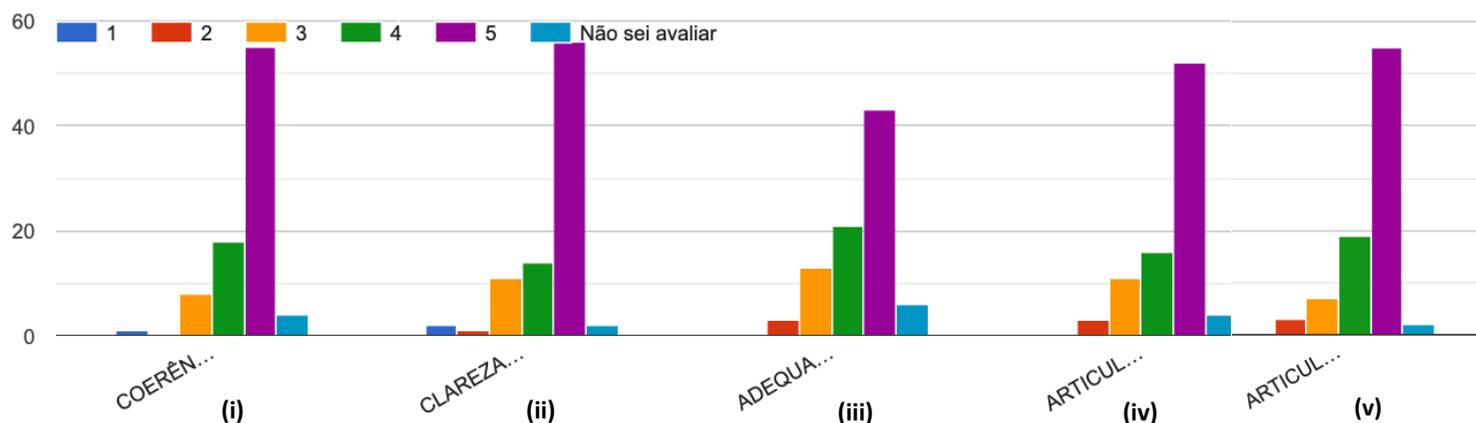
de interrupção do Curso ou mesmo de ausência deliberada sem quaisquer comunicações aparentes ou retornos aos contatos tentados pela Secretaria e/ou pela Coordenação do PPGET.

Uma parcela de nossas(os) discentes (27,9%) não atua na Área da Educação, sendo que podemos afirmar a atuação na Área da ampla maioria delas(es). Dessa maioria, 31,4% atua no Ensino Superior, outros 27,9% no Ensino Fundamental ou Médio e 17,5% na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

SOBRE A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, AS LINHAS DE PESQUISA E A ORIENTAÇÃO DAS PESQUISAS

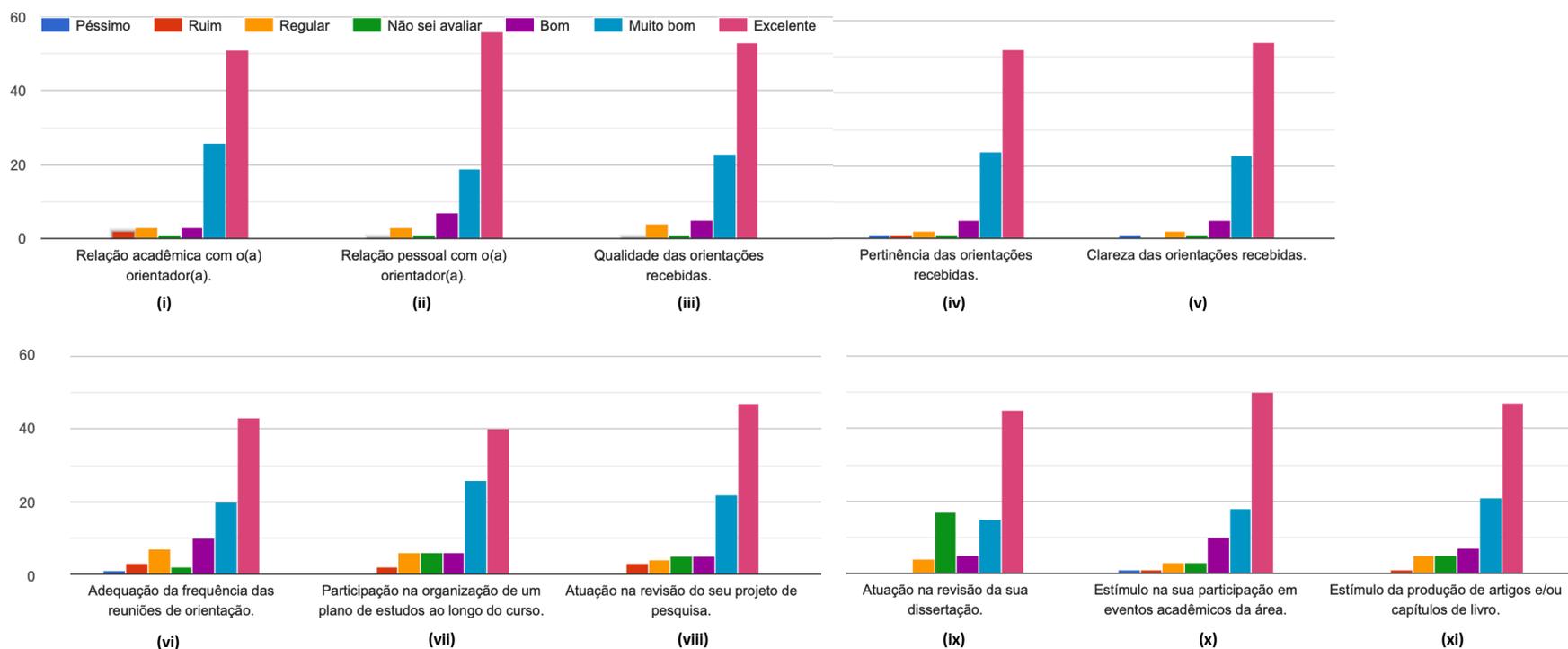
Considerando **(i) Coerência** entre a Área de Concentração e as respectivas Linhas de Pesquisa, **(ii) Clareza** da definição da Linha de Pesquisa, **(iii) Adequação** das disciplinas eletivas à Linha Pesquisa, **(iv) Articulação** do objeto de estudo com a Área de Concentração e **(v) Articulação** do objeto com a Linha de Pesquisa como referenciais de avaliação, numa escala de 1 a 5, a maioria das(os) discentes avaliaram de forma bastante positiva o Programa, como é possível visualizar no Gráfico 3. Os resultados apontam para a necessidade de uma atenção maior em relação à **Adequação** das disciplinas à Linha Pesquisa — 64 respondentes (74,4%) avaliaram com escala 4 (24,4%) ou 5 (50%) —, o quesito cuja avaliação abaixo de 4, incluindo as(os) que não souberam como avaliar, apontou para um percentual de 25,6% (22 respondentes de 86). Isso aponta, ao mesmo tempo, para um impacto reduzido no que diz respeito à reorganização das Linhas de Pesquisa do Programa e a necessidade de se manter e aprimorar a qualidade na oferta das disciplinas

Gráfico 3 — Percepção dos Discentes sobre Área de Concentração e Linhas de Pesquisa



Esse levantamento e avaliação da Área de Concentração e das Linhas Pesquisa tem relação estreita com o trabalho de orientação realizado pelas(os) Docentes do Programa, avaliado, no mais das vezes, como excelente ou muito bom pela maioria das(os) discentes, conforme podemos verificar no Gráfico 4. Em que pese essa avaliação, os indicadores apontam a necessidade de maior atenção na melhoria de ações voltadas para duas questões mais formais no trabalho de orientação e na relação orientanda(o)/orientador(a): (vi) **Adequação** da frequência de orientações e (vii) **Participação** na organização de plano de estudos, ambas com avaliação abaixo de 50% para o indicador de Excelente.

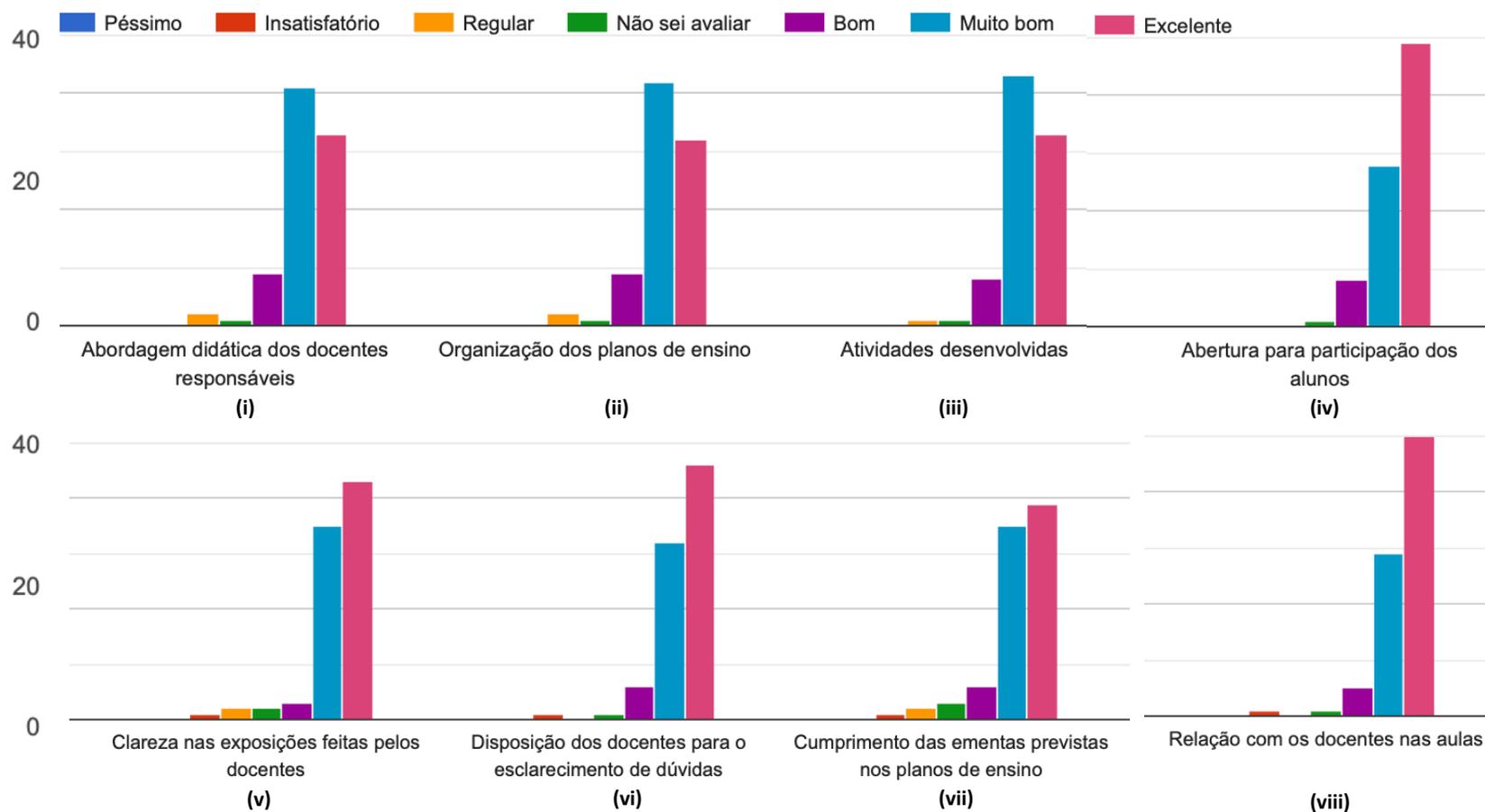
Gráfico 4 — Sobre a Orientação da Pesquisa



Essa avaliação positiva na atuação das(os) docentes no trabalho de orientação das(os) alunas(os) do PPGET confirma-se e reforçada na avaliação do quesito **disciplinas cursadas**, cujos indicadores apontam, na sua maioria, **Bom**, **Muito bom** e **Excelente**, com predomínio deste último. Raramente, as(os)

discentes não souberam como avaliar as disciplinas ofertadas. Dessa forma, fica evidente a qualidade de excelência na abordagem didática, na organização dos planos de ensino e no seu cumprimento, assim como na qualidade das atividades desenvolvidas. A **clareza nas exposições**, a **disposição em elucidar** dúvidas e problemas, além da **relação com os discentes**, tanto no atendimento a elas(es) quanto na sua participação durante as aulas, também são aspectos bastante relevantes no cenário que compõe, no conjunto, a atuação das(os) docentes do Programa. O Gráfico 5 permite vislumbrar um mapa significativo da avaliação dos discentes e de como o trabalho didático-pedagógico nas disciplinas ofertadas amplia e reforça o horizonte de qualificação do PPGET, sem obviamente, deixar de observar os pontos nos quais a excelência, que o Programa procura permanentemente, necessita de reforço, como vimos pontuando ao longo deste relatório. Dito isto, os indicadores apontados como **Muito bom** e **Excelente**, na sua ampla maioria aqui, não restam como definidores da qualidade do PPGET, uma vez que a busca de melhorias em relação a cada um desses indicadores, no que diz respeito aos apontamentos das(os) discentes.

Gráfico 5 — Sobre as Disciplinas Cursadas



A avaliação

das disciplinas cursadas pelas(os) discentes nos patamares demonstrados no Gráfico 5 ainda nos apontam para cuidados necessários com cada indicador, no que diz respeito à constante atenção ao que, esporadicamente, possa ser indicativo de Péssimo (que não é apontado em nenhum deles), de Insatisfatório, de Regular e, particularmente, de **Não sei avaliar**. Neste último, principalmente, pelos indicativos de que talvez nos aponte em relação a tornar o quesito em avaliação mais claro, não só aqui nas **disciplinas cursadas**, mas também em relação aos outros nos quais está presente como alternativa de avaliação (Gráficos 3 e 4, anteriormente, e alguns dos seguintes).

COORDENAÇÃO, SECRETARIA E INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA

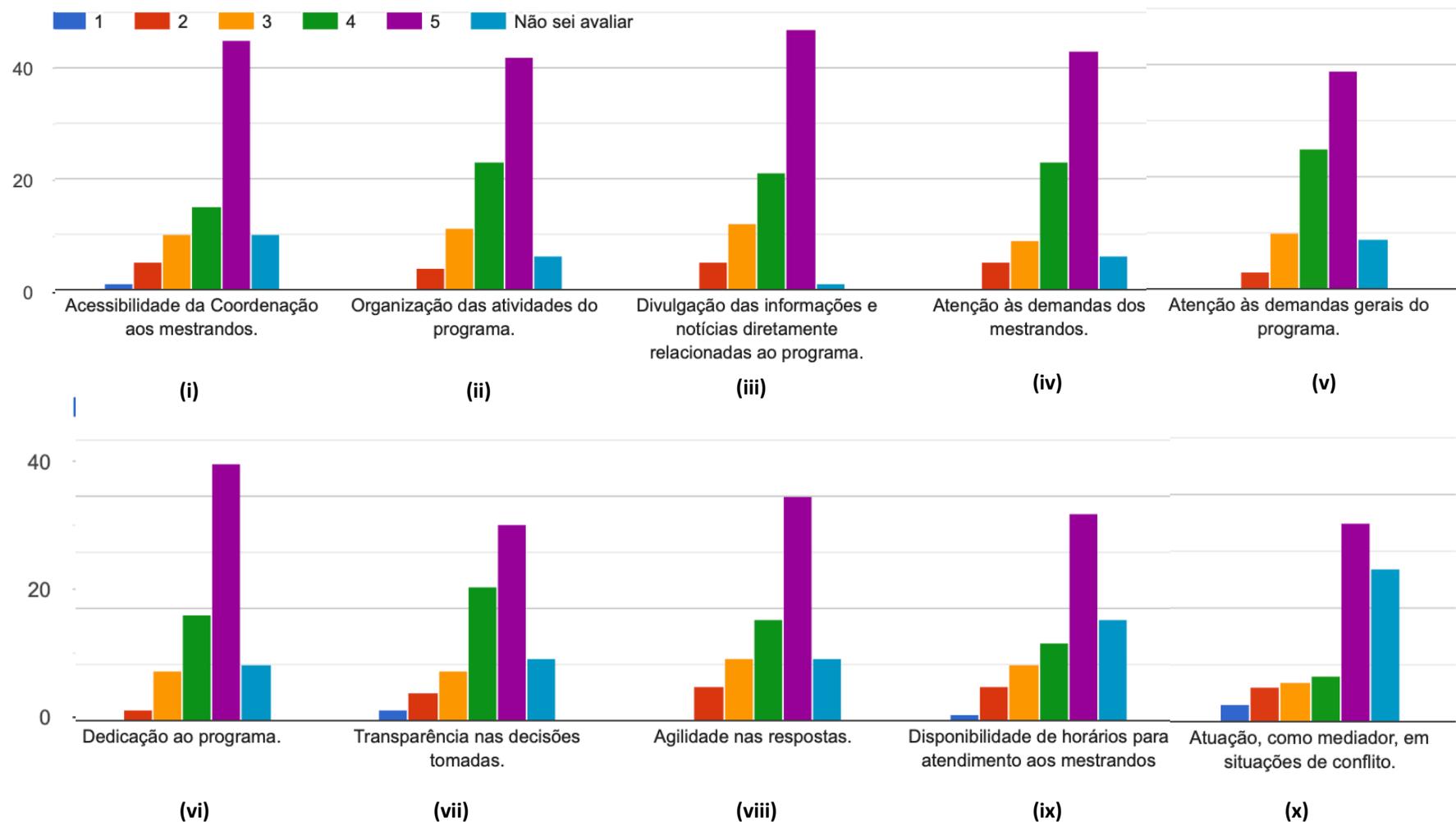
Considerando a mesma escala de 1 a 5, a avaliação da Coordenação, da Secretaria e da Infraestrutura do Programa não apresentaram aspectos que demandem urgência na melhoria e nos ajustes a demandas e necessidades do trabalho no PPGET, de acordo com as (os) discentes.

Em relação à **Coordenação do Programa** foram avaliados os seguintes indicadores:

- (i)** Acessibilidade da Coordenação
- (ii)** Organização das atividades do Programa
- (iii)** Divulgação das informações e notícias diretamente relacionadas ao Programa
- (iv)** Atenção às demandas das(os) mestrandas(os)
- (v)** Atenção às demandas gerais do Programa
- (vi)** Dedicção ao Programa
- (vii)** Transparência nas decisões tomadas
- (viii)** Agilidade nas respostas a demandas diversas
- (ix)** Disponibilidade de horários para atendimento a mestrandas(os)
- (x)** Atuação na mediação de situações de conflito

Todos apresentaram índices significativos de avaliação entre 4 e 5 na escala utilizada, apontando um percentual nunca baixo de 50% em todos os indicadores, como pode ser visto no Gráfico 4. Destes apenas os indicadores **(viii)** e **(ix)** parecem apontar para a necessidade de maior atenção no esclarecimento e comunicação com as (os) mestrandas(os), dados os percentuais de 21 e 31% de respondentes que não souberam avaliar a disponibilidade de horários e a atuação mediadora da Coordenação.

Gráfico 4 — Sobre a Coordenação do Programa



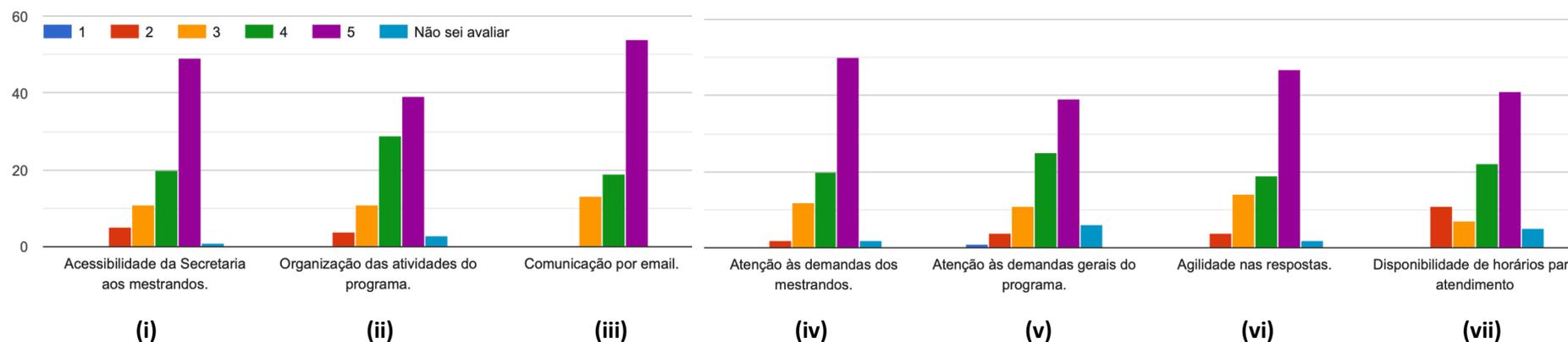
De todo modo, esses índices apontam, ao nosso ver, para a necessidade de uma percepção mais atenta e crítica do corpo discente em relação aos indicadores de atuação considerados para a Coordenação, levando em conta a maioria de índices de avaliação entre 4 e 5 confrontadas com o apontamento em relação a esses dois indicadores.

No que diz respeito à **Secretaria do Programa**, os indicadores considerados na avaliação foram:

- (i) Acessibilidade da Secretaria
- (ii) Organização das atividades do Programa
- (iii) Comunicação por email
- (iv) Atenção às demandas das(os) mestrandas(os)
- (v) Atenção às demandas gerais do Programa
- (vi) Agilidade nas respostas
- (vii) Disponibilidade de horários para atendimento

Embora a função de Secretaria do Programa seja desempenhada por apenas um Servidor — o que não exclui, em alguns momentos a atuação da Coordenação na função — e, em situação de atendimento presencial fora do contexto da pandemia, de uma estagiária, o acúmulo de trabalho não parece influenciar no atendimento prestado, já que a percepção das(os) discentes apontam para uma avaliação entre 4 e 5 na escala considerada, como pode ser visto no Gráfico 5.

Gráfico 5 — Sobre a Secretaria do Programa



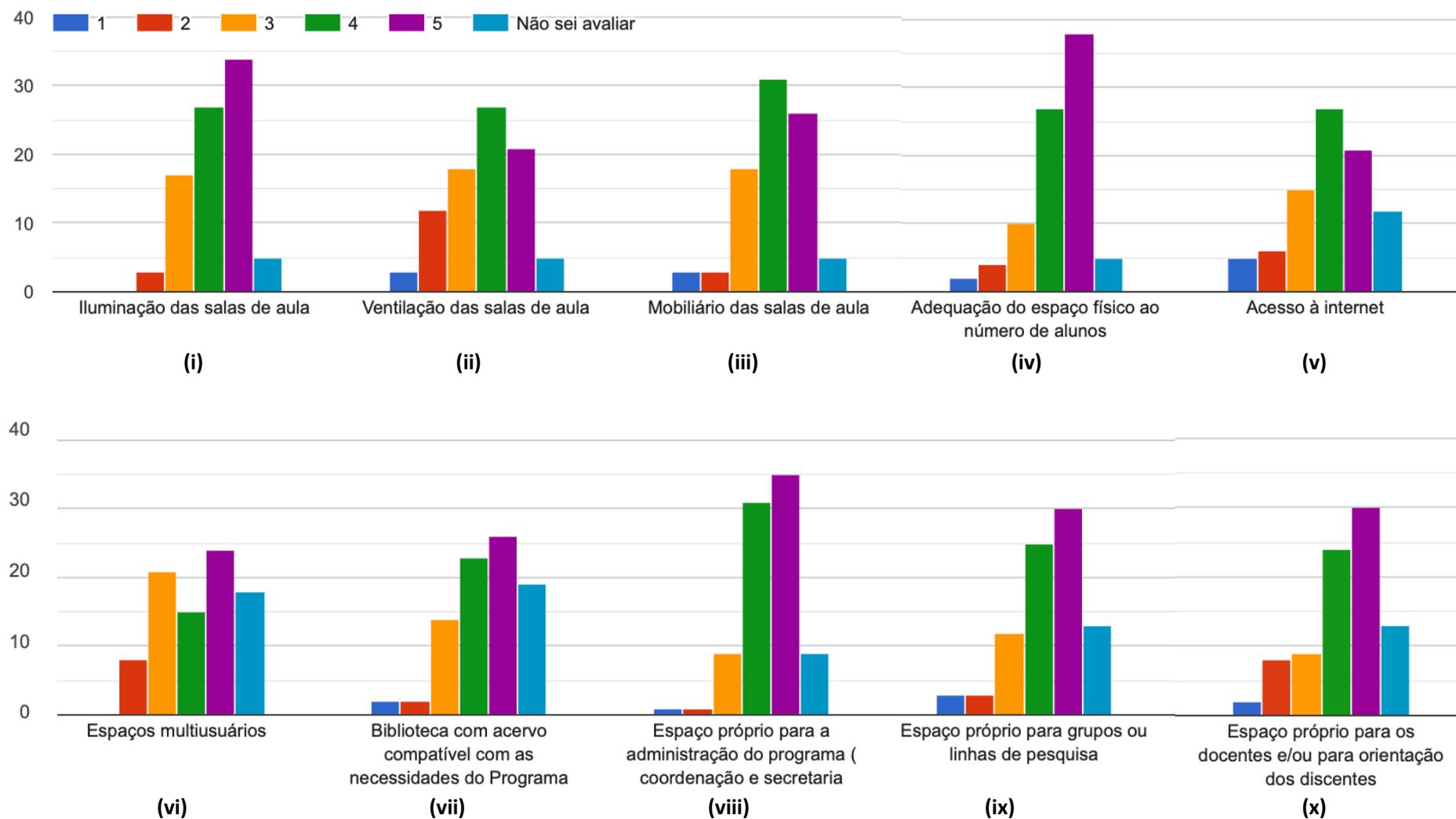
Os indicadores que demandam maior atenção na melhoria do trabalho realizado seriam o **(v)** e o **(vii)**, dois aspectos que implicariam a atuação de um segundo Servidor(a) responsável pelas ações e demais procedimentos próprios do cotidiano da Secretaria do Programa.

No quesito **Infraestrutura**, os indicadores considerados na avaliação levaram em conta as instalações físicas de trabalho do programa, juntamente com os recursos de acesso à internet, de forma que as(os) discentes pudessem informar acerca das *condições consideradas adequadas* para o funcionamento do Programa e depois, em função destas, acerca da *qualidade de adequação às necessidades* de funcionamento. Em relação ao primeiro aspecto, foram avaliados os seguintes indicadores:

- (i)** Iluminação das salas de aula
- (ii)** Ventilação das salas de aula
- (iii)** Mobiliário das salas
- (iv)** Adequação do espaço físico ao número de alunas(os)
- (v)** Acesso à internet
- (vi)** Espaços multiusuários
- (vii)** Biblioteca com acervo compatível
- (viii)** Espaço próprio para a administração do Programa
- (ix)** Espaço próprio para Grupos ou Linhas de Pesquisa
- (x)** Espaço próprio para as(os) docentes e/ou para orientação das(os) discente

Pode-se avaliar dos indicadores no Gráfico 6 é que, considerando o último ano letivo em meio à pandemia, as(os) discentes apontam para uma memória do cotidiano presencial em constante avaliação das condições relacionadas às ações concretas de interação, para as quais o espaço físico em geral e as possibilidades de acesso a fontes de pesquisa e estudo, seja por meio da Biblioteca Universitária e/ou pela possibilidade de acesso online de bancos de dados diversos, são fundamentais. Sendo assim chama a atenção para cuidados mais detidos os indicadores **(i) (ii) (iii) e (vi)** com avaliação significativa pela média 3 na escala, o que indica que as instalações físicas de salas de aulas e espaços de uso multifunção precisam de melhorias. Ainda assim, os indicadores da qualidade e adequação às necessidade do Programa, considerando os 10 indicadores avaliados no Gráfico 6, apontam uma excelência que o PPGET prima por construir e manter.

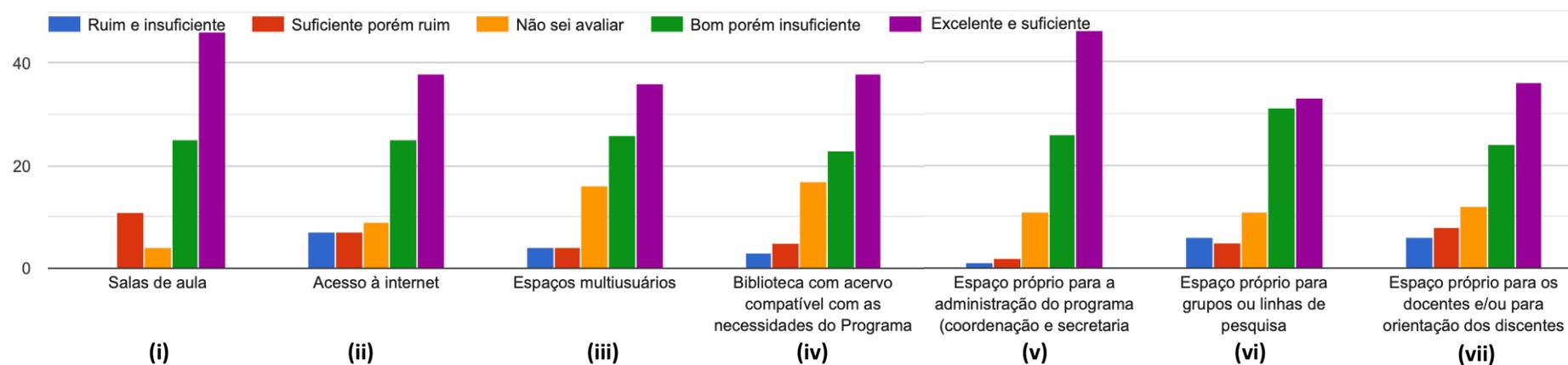
Gráfico 6 — Sobre a Infra-estrutura de Funcionamento do Programa



A maioria dos indicadores, como pode ser visto no Gráfico 7, apontam condições de excelência suficiente nos indicadores:

- (i) Salas de aula
- (ii) Acesso à internet
- (iii) Espaços multiusuários
- (iv) Biblioteca com acervo compatível
- (v) Espaço próprio para a administração
- (vi) Espaço próprio para Grupos ou Linhas de Pesquisa
- (vii) Espaço próprio para docentes e/ou para orientação

Gráfico 7 — Sobre a Qualidade de adequação da Infra-estrutura



Dos sete indicadores, embora apresentem uma avaliação qualificada e de excelência em relação ao que oferece o Programa, há que se referir aos indicadores **(i)** **(vi)** e **(vii)**, que apontam para certo cuidado em relação às instalações de salas de aulas e aos espaços, tanto pra os Grupos e Linhas de Pesquisa quanto para orientações dos discentes. As avaliações das(os) discentes em *ruim e insuficiente, suficiente porém ruim e não sei avaliar*, ao nosso ver, devem deixar em alerta o monitoramento desses indicadores com o objetivo de melhor qualificação.

SOBRE OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO PPGET

Nos tempos de enfrentamento da Covid 19, do novo coronavírus e da pandemia resultante, o fato de estarmos todas(os) afastadas(os) uns dos outros como uma das medidas mais fundantes e importantes para minorar a curva de contaminação, as possibilidades de mais mortes e, conseqüentemente, o surgimento de mutações ainda mais mortais do SARS-CoV-2, enquanto a vacinação não vem, de fato, a comunicação, particularmente por meio dos recursos digitais disponíveis, mostra-se como algo estratégico, senão fundamental. Em que pese a ausência criminosa de atuação do governo de ocasião nessa seara, a aplicação deste instrumento de avaliação do Programa para discentes logrou algum êxito, particularmente no que diz respeito a colocar em prova os canais de comunicação do PPGET, uma vez que chegamos a 90% de respondentes entre as(os) discentes.

A **Página Eletrônica do Programa**, em ppget.cefetmg.br, pode ser indicada como o instrumento central na comunicação, divulgação e disseminação do que se produz e/ou é possível produzir no PPGET e/ou a partir dele. Partindo desse pressuposto, foi proposto, na avaliação pelos discentes, que se referissem a 19 indicadores em termos de acesso por **várias vezes, algumas vezes, apenas uma vez e nunca acessado**. As respostas indicaram um percentual nunca abaixo de 64% (cf. Gráfico 8) de acesso por várias vezes e/ou algumas vezes, o que indica que, do ponto de vista da importância das informações comunicações e apontamentos feitos por meio da página eletrônica (nunca abaixo de 67% de importância - cf. Gráfico 9), pode-se dizer que o Programa segue uma trajetória acertada nessa seara.

No que diz respeito aos acessos à página eletrônica do Programa, o Gráfico 8 vai apontar que os indicadores **(iv) Relação de alunas(os) ativas(os)** e aqueles relacionados ao acompanhamento de egressos — indicadores **(xiv)**, **(xv)** e **(xvi)** — são os que demandam mais atenção, no sentido de que são indicadores aos quais é preciso também atuar em relação ao fomento de informações e ações informativas da parte dos discentes. Isso em relação ao Programa e deles em relação às respectivas trajetórias, de modo que essa relação esteja atrelada cada vez mais à qualificação, tanto do Programa quanto das(os) discentes, ativos e egressos. Os indicadores são:

(i) Apresentação do Programa	(vi) Dissertações defendidas	(xi) Documentos/Outros	(xvi) Destaques/Egressos
(ii) Área de Concentração	(vii) Notícias do PPGET	(xii) Planos de Ensino	(xvii) Outras opções/Bolsas
(iii) Grade Curricular	(viii) Formulários	(xiii) Grupos de Pesquisa	(xviii) Processos Seletivos
(iv) Relação de alunas(os) ativas(os)	(ix) Resoluções	(xiv) Produção Intelectual Egressos	(xix) Projetos de Pesquisa
(v) Relação do Corpo Docente	(x) Documentos/Regimento	(xv) Atuação profissional/acadêmica Egressos	

Gráfico 8 — Acesso à página eletrônica do PPGET



No Gráfico 8, procuramos colocar os indicadores de forma a explicitar um paralelo avaliativo, tanto do ponto de vista, pretensamente, quantitativo, em termos de acessos aos itens informativos contidos na página eletrônica (**primeira e terceira linhas de indicadores do Gráfico**), quanto do ponto de vista qualitativo, em termos da importância de cada um desses itens (**segunda e quarta linhas de indicadores**) no que consideraram as(os) docentes em relação a eles.

Importante notar que os itens considerados para avaliação na página eletrônica do PPGET consideram a ampla gama de possibilidades de comunicação e informação disponibilizada, num Sistema Integrado de Gestão (SIG) que envolve articulação em relação integrada com as Atividades Acadêmicas (SIGAA), tanto de docentes quanto de discentes e das ações relacionadas em cada Coordenação de Curso e/ou Departamento da instituição, o que vamos explicitar mais à frente.

Dito isso, importa aqui apontar as possibilidades, não só de aperfeiçoamento desses itens e indicadores, como de maior atenção aos itens **(iv)**, **(xiv)**, **(xv)** e **(xvi)**, indicados anteriormente.

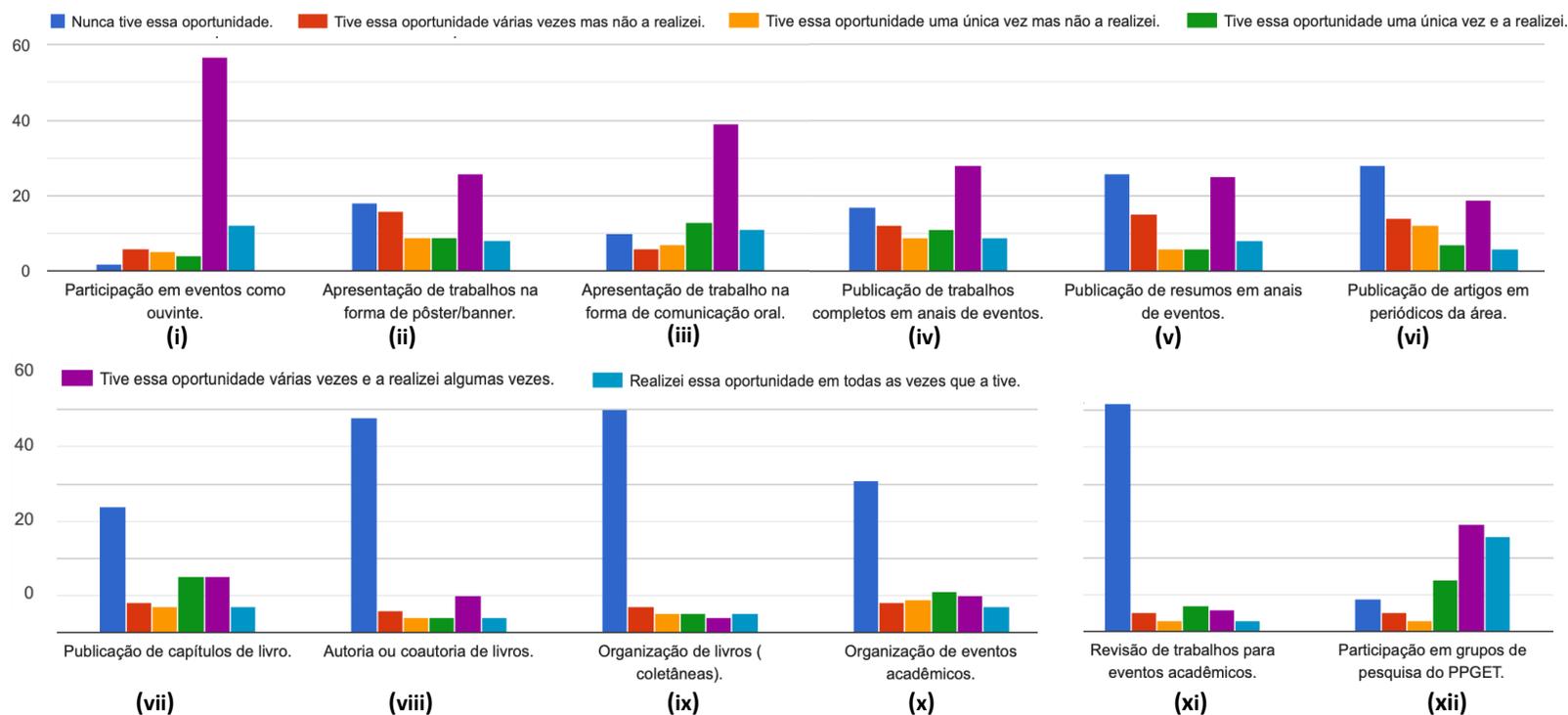
De antemão, o indicador **Muito importante** aparece como predominante na avaliação da maioria dos indicadores avaliados e isso aponta para uma prática de comunicação que, além de informativa, apresenta-se como esclarecedora, para além do simples dado apontado como “notícia” e/ou “informação” propriamente dita na página eletrônica do Programa. Assim é que as informações acadêmicas relacionadas a questões estruturantes do PPGET estão explicitadas, colocadas de forma transparente nesse canal de comunicação com as(os) discentes e com o público em geral. Embora a página eletrônica do Programa ainda careça de aperfeiçoamento e algumas melhorias do ponto de vista midiático, a possibilidade de interação com as(os) usuárias(os) da rede que procuram pelo ensino ofertado no PPGET é algo bastante relevante, do ponto de vista da democratização, não só da informação relacionada, como do acesso autônomo e livre às informações próprias da estruturação do Programa. Isso fica latente nos indicadores apontados no Gráfico 8, acima. O indicador **(vii) Notícias do PPGET** é a porta de entrada na nossa página, pois a(o) usuária(o) quando acessa o ppget.cefetmg.br é direcionado, inicialmente, para o Menu que aponta as últimas notícias publicadas pelo Programa e informa acerca dos Processos Seletivos vigentes, publicados recentemente, em andamento ou não, além de colocar à disposição da(o) internauta acesso ao Calendário Acadêmico vigente. É nesta página de acesso inicial ao PPGET que se tem acesso a todos os outros indicadores relacionados acima, apontados na página como Menus e Submenus. Esse indicador pode ser considerado como um ponto chave de acesso e comunicação com o PPGET, já que é a partir dele que se tem acesso aos outros campos de informação acerca, não só do ensino ofertado em si, como da dinâmica desse ensino de pós-graduação. Assim é que a **(i) Apresentação do programa** apresenta um panorama sucinto e, ao mesmo tempo, bastante denso do que é o PPGET e de como o Programa está articulado à política institucional do Cefet-MG na oferta de ensino gratuito e de qualidade. Obviamente, os indicadores de frequência de acesso e da qualidade de informações encontradas, no Gráfico 8, apontam para conteúdos relacionados à dinâmica do cotidiano de Mestrandas(os). Assim é que **Área de concentração (ii)**, **Grade Curricular (iii)**, **Corpo Docente (v)**, **Dissertações Defendidas (vi)**, **Planos de Ensino (xii)**, entre outros indicadores, apontam frequência de acesso e qualidade de avaliação bastante significativos.

Ainda desse ponto de vista da **Comunicação do PPGET**, poderíamos apontar que se trata de uma avaliação endógena por demais, o que de fato é apontado por um questionário aplicado para discentes do próprio Programa. Entretanto, parte da comunicação do Programa, feita por correio eletrônico ou por contato telefônico, diretamente para a Secretaria e/ou para a Coordenação do PPGET, um dado que não aparece nesse questionário pelas questões óbvias de metodologia de aplicação a discentes, tem recebido, frequentemente, solicitações de informação acerca de vários dos aspectos informados na página eletrônica. Isso nos permite avaliar que as informações de contato disponíveis logo no item **(i) Apresentação do programa**, tem nos permitido atingir interessadas(os) no PPGET, e isso tanto do ponto de vista de processos seletivos regulares quanto de processos seletivos para alunas(os) especiais/disciplinas isoladas, o que confirma um interesse significativo pelo Curso de Mestrado, regularmente ofertado que, esperamos, será acompanhado pelo de

Doutorado no intervalo projetado de mais dois anos para implantação, além de confirmar ainda o interesse de pesquisadoras(es) em relação aos projetos e grupos de pesquisa do Programa.

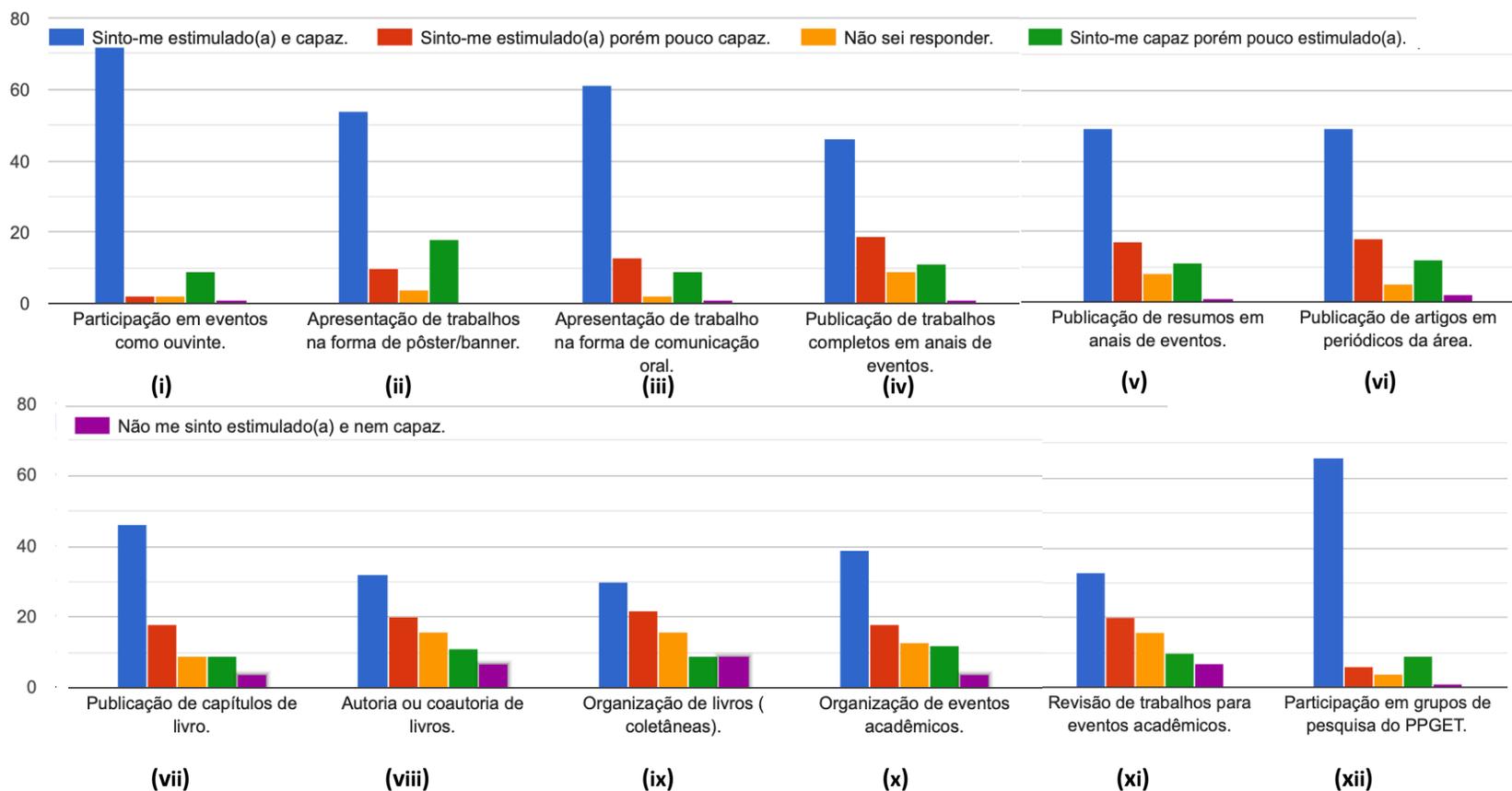
Há que se notar que são informações que estariam relacionadas, estreitamente, aos nossos índices de avaliação de forma mais geral, mas que não obstruem o olhar para a manutenção e aperfeiçoamento desses indicadores e para a atenção necessária aos indicadores que apontam maior carência de tratamento em relação ao que significam. Assim é que os indicadores que aparecem como objeto maior dessa atenção mais detida, indicam que é preciso investir ainda mais numa Política de Acompanhamento de Egressos centrada numa espécie de formação continuada, de forma a aperfeiçoar as ações que colaboram na construção de um processo formativo articulado ao que estamos entendendo como fundamental no quesito **comunicação**: a própria comunicação científico-tecnológica produzida e difundida no e pelo Programa. Assim é que os indicadores **(iv) Relação de alunas(os) Ativas(os)**, **(xiv) Produção intelectual de Egressos**, **(xv) Atuação Profissional/Acadêmica de Egressos** e **(xvi) Destaques/Egressos**, avaliados no Gráfico 8 com uma média de acessos inferior aos demais (linhas 1 e 3 do gráfico) e com patamares de importância significativos (linhas 2 e 4), mas abaixo da média dos demais, estariam a nos apontar esse cuidado ainda mais reforçado com nossa Política de Acompanhamento de Egressos, naquilo que diz respeito ao que significa tornar-se pesquisador(a), ter acesso à formação ofertada no ensino público e gratuito do PPGET e o que isso implica de responsabilidade perante as devolutivas a serem dadas à população em geral, à formação social na qual vivemos.

Gráfico 9 — Produção Intelectual dos Discentes | Oportunidades



Dessa forma, os indicadores que obtivemos em relação à **Produção Intelectual** das(os) Discentes podem nos ajudar na articulação mais “amarrada”, no sentido de articulação dinâmica e transformadora ao longo, tanto do tempo de formação das(os) discentes no Curso de Mestrado ofertado, quanto na oferta de disciplinas isoladas ou mesmo no atendimento àquelas(es) que procuram pelo PPGET em busca de uma formação de qualidade, sendo esta a característica mais citada quando indagamos a respeito dos motivos da procura pelo Programa. Isso, inclusive, tem amadurecido ainda mais a ação de avaliar de maneira mais formal, junto a essas(es) potenciais discentes e/ou pesquisadoras(es) que nos procuram, seja por meio de questionários como o que avaliamos aqui junto a discentes do Programa, ou por meio de outro instrumento metodológico de avaliação.

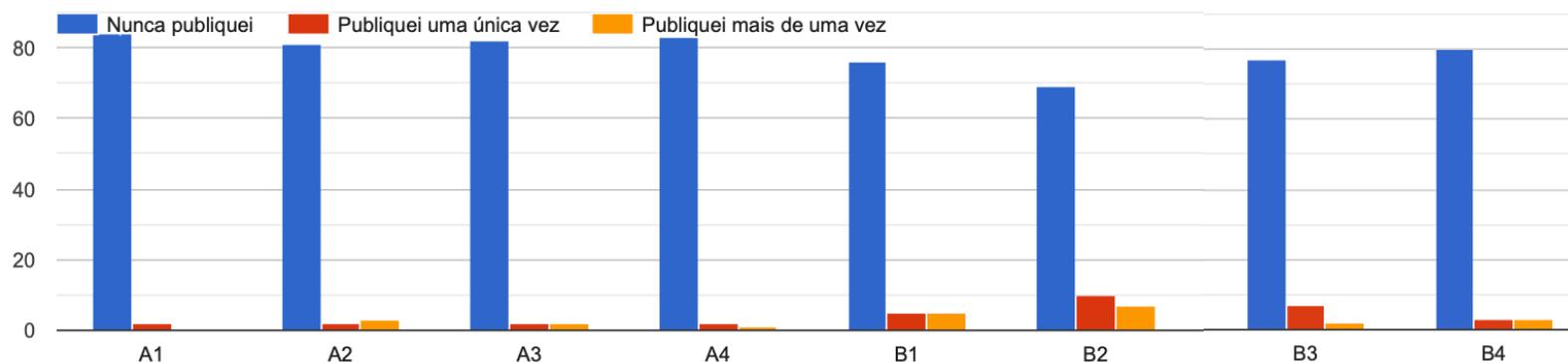
Gráfico 10 — Produção Intelectual dos Discentes | Oportunidades



A avaliação da **Produção Intelectual dos Discentes**, quesito que integra a **Comunicação do PPGET**, um vez que esse aspecto, envolvendo os quesitos aqui evidenciados na avaliação realizada por meio do instrumento questionário junto aos discentes, é um dos mais importantes e estratégicos na composição qualificada do Programa. A avaliação dos indicadores que obtivemos junto a nossas(os) discentes aponta, fortemente, para a necessidade de atenção especial para todos eles, algo que estaria articulado, uma vez considerada as avaliações altamente positivas em relação às questões de ensino, no que diz respeito às **disciplinas cursadas** (Gráfico 5) e ao trabalho de **orientação** (Gráfico 4). De todo modo, o que o Programa apresenta de avaliação positiva nas disciplinas cursadas e no trabalho de orientação pode potencializar um trabalho mais efetivo e assertivo em relação ao que indica o Gráfico 9. Nele é possível verificar que a avaliação das(os) discentes aponta para possibilidades, razoavelmente incentivadas, de participação efetiva em eventos científico-tecnológicos por meio de comunicações orais, pôsteres/banners e publicação de trabalhos completos em Anais, além da publicação em periódicos, verificados nos indicadores de **(i)** a **(vi)** e **(xii)**. Esse aspecto diminui, significativamente, do ponto de vista de capítulos e coautoria de livros, organização de coletâneas e de eventos, além de revisão de trabalhos para eventos (indicadores **(vii)** a **(xi)**, ainda no Gráfico 9), nos quais o indicador **Nunca tive essa oportunidade** aparece de forma mais evidente. Obviamente, esses indicadores apontam possibilidades e ações que ocorreriam ao longo da trajetória de formação. Entretanto, os dados da avaliação das(os) discentes, necessariamente, nos levam a considerar uma revisão nas estratégias em relação ao quesito **Produção Intelectual dos Discentes**, particularmente em relação ao que nos apontam os mesmos indicadores, do ponto de vista do incentivo e da motivação dos discentes, no Gráfico 10.

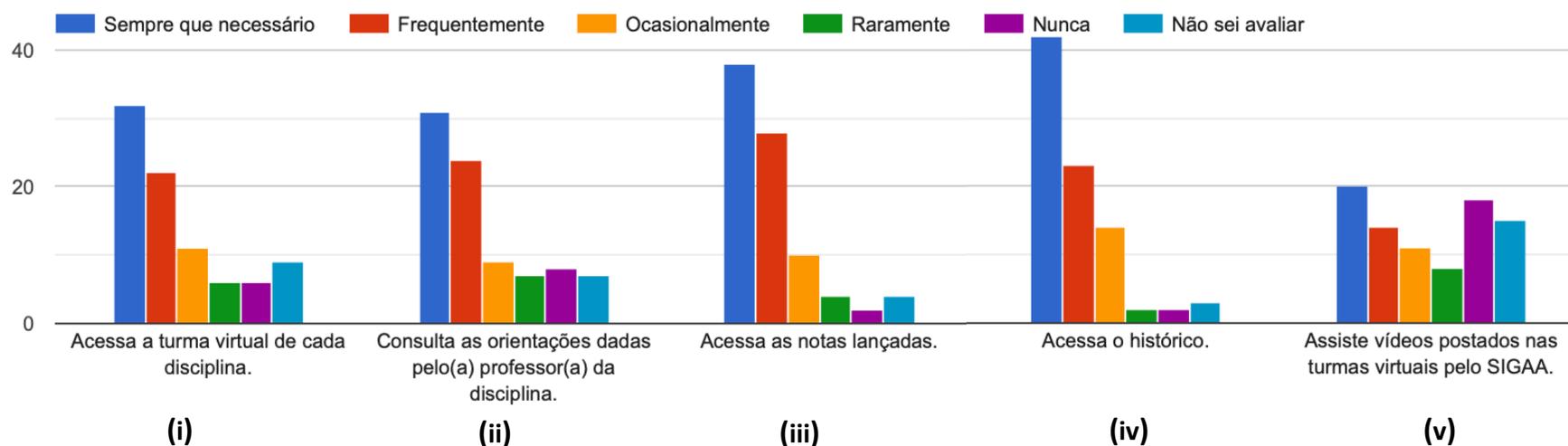
Pode-se relacionar a avaliação das(os) discentes em relação à sua **produção intelectual** com o, efetivamente, publicado e informado por elas(es), conforme segue no Gráfico 11, que apontam publicações considerando os estratos do Quais Periódicos. Para além da análise de primeira vista, em que salta os olhos o indicador **Nunca publiquei**, há que se voltar a atenção para os indicadores de, pelo menos, sua publicações em cada um dos estratos A1, A2, A3 e A4, e entre nove e 17 publicações nos estratos B1, B3 e B3, além de seis no estrato B4. A considerar o que podemos observar nos resultados dos Gráficos 9 e 10 e a direção que os seus resultados nos apontam, há que se considerar que a produção das(os) discentes explicada no Gráfico 11, por consequência, indica o incentivo para a produção coletiva com as(os) docentes do Programa, uma vez consideradas as normas gerais do meio editorial de periódicos e o rigor dos critérios para publicação de estudos, particularmente os resultantes de pesquisa. Neste aspecto, outro ponto a considerar é a relevância desses resultados, considerando que a maioria das pesquisas das(os) discentes do Programa estão (ou estariam em curso).

Gráfico 11 — Produção Intelectual dos Discentes | Quais Publicações



Outro canal de **Comunicação do PPGET** diz respeito ao **Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA)**, por meio do qual a(o) discentes tem acesso a todo o conteúdo relacionado a sua vida acadêmica e por meio do qual acompanha e monitora tarefas, atividades, a avaliações e outros aspectos envolvidos na sua trajetória dentro do Programa e na instituição como um todo. Para além desse aspecto mais específico, o fato da Página Eletrônica do PPGET ter um canal de notícias exclusivo para os alunos regulares matriculados nas disciplinas do Curso de Mestrado é outro aspecto bastante particular e eficiente na comunicação com as (os) discentes. Por meio dele, além das notícias de interesse geral e pública, é possível veicular orientações, informações gerais e demais conteúdos de interesse relacionados à trajetória acadêmica no Programa. Como canal de comunicação essencial nesta trajetória, a avaliação das(os) discentes sobre o SIGAA aponta ainda alguns aspectos que podem sugerir que é necessária alguma orientação no uso e/ou conhecimento das ferramentas disponíveis no SIGAA, e também do ponto de vista das(os) docentes do Programa. O Gráfico 11 vai nos apontar esse aspecto, mais detidamente no indicador **(v) Assiste vídeos postados no SIGAA**, considerando que as respostas, relativamente equilibradas, vão corroborar certa necessidade de investimento em tutoriais e/ou utilização mais detalhada dos recursos de comunicação mais específica e relacionada à trajetória acadêmica das(os) discentes no Programa. As respostas nos demais indicadores também apontam para parcela significativa de discentes que ainda teriam "alguma dificuldade" com os recursos disponíveis no SIGAA, o que também poderia ser dito das(os) docentes, tendo em vista algumas das situações relacionadas aos seu uso, experimentadas pela Coordenação e pela Secretaria do Programa.

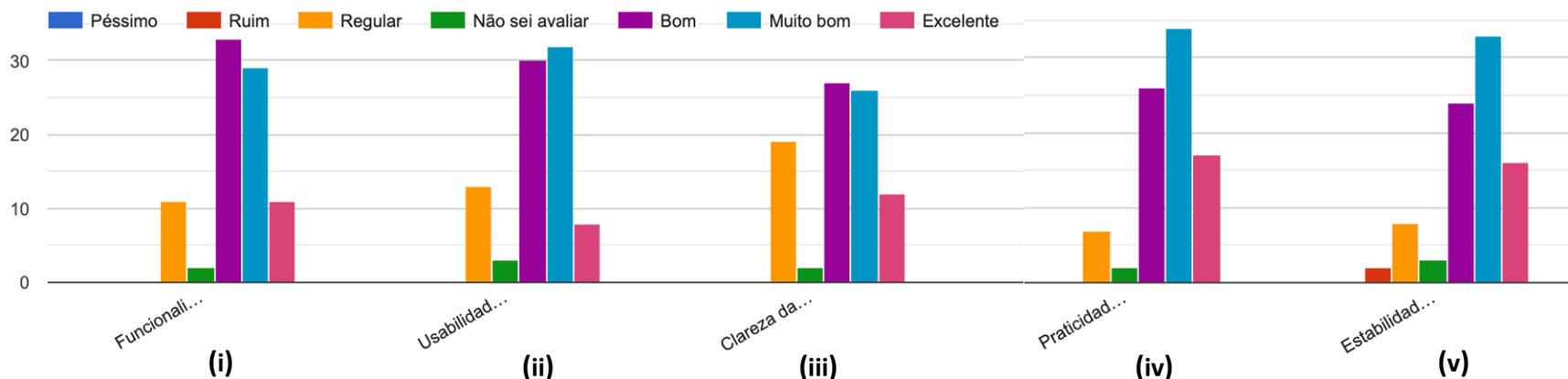
Gráfico 12 — SIGAA | Frequência de Acessos



De todo modo, ainda que esses indicadores no Gráfico 12 nos apontem perspectivas de intervenção mais efetivas em relação a, por exemplo, produzir tutoriais ou mesmo realizar encontros de orientações para o uso da(s) ferramenta(s), o SIGAA foi avaliado com recurso bastante **Bom** ou **Muito bom** nos seguintes quesitos, explicitados no Gráfico 13, abaixo:

- (i) Funcionalidade (iii) Clareza das instruções fornecidas pelo sistema (v) Estabilidade do sistema durante o uso
(ii) Usabilidade das ferramentas disponíveis (iv) Praticidade nos procedimentos típicos do curso

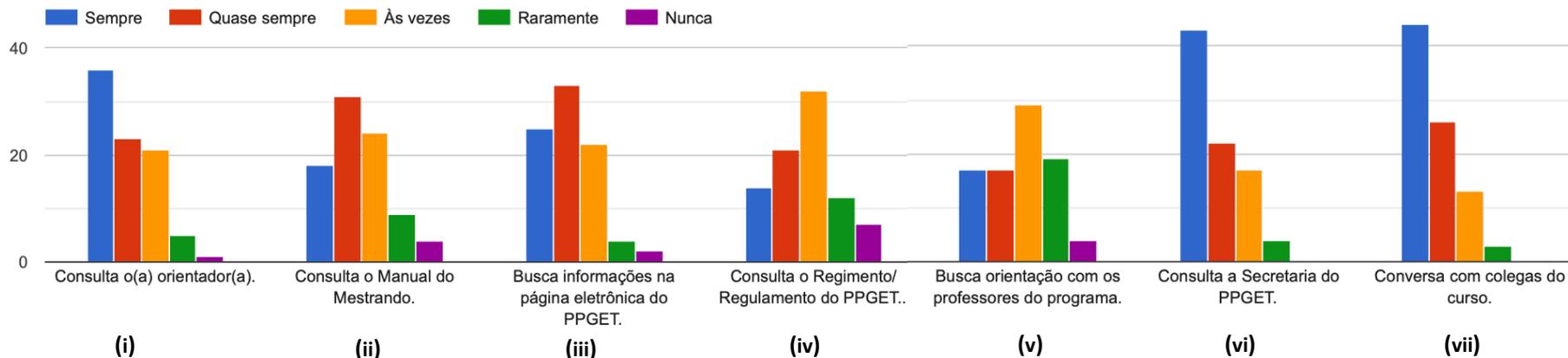
Gráfico 13 — SIGAA | Qualidade das Ferramentas do SIGAA



Finalmente, do ponto de vista da **Comunicação do PPGET**, importa explicitar a avaliação das(os) discentes em relação a sanar dúvidas variadas em relação a quaisquer aspectos relacionados ao Programa (indicadores no Gráfico 14). As formas habituais de recurso apontadas pelas(os) discentes dizem respeito, diretamente, ao contato pessoal com **(vi) Secretaria**, com os **(vii) colegas de curso** e com **(i) as(os) respectivos Orientadoras(es)**, deixando em segundo plano as possibilidades de informações e orientações contidas no **(ii) Manual da(o) Mestranda(o)**, na **(iii) Página Eletrônica do PPGET**, no **(iv) Regimento/Regulamento do Programa** e/ou mesmo junto a **(v) docentes do Programa**.

Embora seja demonstrada certa urgência na obtenção da informação segura e confiável, também aponta para o exercício possível e necessário da(o) pesquisador(a) em formação naquilo que faz parte de sua prática: a busca exaustiva dos dados de pesquisa nas fontes de dados, o que estaria disponível de forma objetiva nos indicadores **(ii)**, **(iii)** e **(iv)**. Esse aspecto percebido aqui vai ao encontro de outros observados em relação ao uso dos canais e ferramentas de comunicação do PPGET, já tratados nesta seção e que, *a priori*, fariam parte da trajetória de formação das(os) discentes como pesquisadoras(es), sendo este, a capacidade de busca e pesquisa de dados nas fontes possíveis, uma das capacidades de atuação a serem apreendidas, aprendidas e exercitadas, cotidianamente.

Gráfico 14 — SIGAA | Fontes de informações procuradas pelas(os) Discentes



TRAJETÓRIA FORMATIVA E PRAZOS

Na avaliação das(os) discentes acerca de prazo para apresentação e aprovação do Projeto de Pesquisa, considerando os 12 meses previstos no Regulamento do Curso como prazo máximo, 48,8% consideraram **Suficiente, porém “apertado”** e outros 40,7% consideraram ser **Suficiente e adequado**. Um percentual de 43% dessas(es) discentes consideraram o prazo de **12 meses** o mais adequado seguidos de um percentual significativo de 29,1% apontando o prazo de 18 meses como mais adequado. Prazos menores, entre 4 e 8 meses, foram apontados por um percentual de 27,9%. Dentro desse universo de discentes consultados, a grande maioria (62,8%) considerou **Necessário e viável** a introdução de uma **Banca de Qualificação** na suas respectivas trajetórias formativas, conforme te sido discutido no âmbito do PPGET, embora um percentual de 18,6% delas(es) tenha se manifestado contra e/ou sem saber avaliar ao certo.

Esses dados apontam para um processo acertado de constante (auto)avaliação do PPGET, já que ao consultarmos as(os) discentes sobre os quesitos **Número de disciplinas cursadas** e **Prazo de integralização dos créditos**, a maioria (80,2% e 67,4% , respectivamente) consideraram as alternativas **Nem baixo nem alto** e **Nem curto nem longo**. Tanto em um como em outro quesito os percentuais de discentes que consideraram o **Número de disciplinas** como **Alto** ou **Não sei avaliar** (14% no total dos dois) e o **Prazo para integralização de créditos** como **Curto** e **Não sei avaliar** (25,6% no total dos dois) também merecem atenção no tratamento e aprofundamento na análise dos motivos relacionados.